

Simpósio de Integração Acadêmica



Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira SIA UFV Virtual 2020

A abordagem da comunicação do erro médico na matriz curricular do curso de medicina: relato de experiência

Universidade Federal de Viçosa

Yan Alves Gramacho¹, Alex Fabrício de Oliveira², Alaôr Reis Filho³.

Área temática: Medicina / Grande área: Ciências Biológicas e da Saúde / Categoria do trabalho: Ensino

Palavras-chaves: Comunicação em Saúde, Erros Médicos, Medicina.

Descrição do tema central

Com a publicação do relatório "To Err is Human: building a safer health system", nos Estados Unidos em 1999, e a constatação de um número alarmante de mortes por erros médicos no país, o tema ganhou visibilidade e ensejou a criação de princípios e protocolos de segurança do paciente. Embora a maioria dos erros possa ser evitado seguindo-se princípios e procedimentos de segurança, ainda assim o profissional de saúde está sujeito a eventual erro na sua vida profissional. Nesse caso, para se minimizar os danos, é necessário assumir e comunicar o erro cometido ao paciente assim que detectado. ^{I,II}

Público alvo

O presente trabalho apresenta um exemplo de treinamento de comunicação do erro médico passível de ser adaptado e integrado em disciplinas de graduação de qualquer área da saúde.

Justificativa

Sem habilidades avançadas para comunicações difíceis, entretanto, a chance de o médico agir de acordo com essa recomendação é mínima, tornando necessária a abordagem e o treinamento dessas habilidades no âmbito da graduação. ^{III}

Objetivo

Descrever a experiência de acadêmicos na simulação de comunicação clínica ao paciente acerca do erro médico.

Metodologia

- Trata-se de um relato de experiência do módulo "Comunicando o erro médico" de uma disciplina de habilidades de comunicação clínica cursada por acadêmicos do 4º período de medicina da Universidade Federal de Viçosa, ocorrida em outubro de 2018.
- Foi distribuído aos discentes um guia de estudo a respeito do erro médico na assistência à saúde.
- Utilizou-se metodologia ativa no formato de sala de aula invertida.

- Os presentes foram voluntariamente convidados a simular em pequenos grupos o atendimento a um paciente no qual o erro médico deveria ser comunicado.
- Os monitores da disciplina fizeram o papel do paciente.
- O aluno atuou como o profissional médico, aplicando as ferramentas de comunicação, como o acrônimo NURS (do inglês Name, Understand, Respect, Support). IV
- Alunos e professor se reuniram ao final da aula para discussão geral da atividade.

Resultados

Pontos favoráveis da execução da simulação:

- •Os alunos que interpretaram o papel de médico tiveram um bom desempenho durante a simulação;
- Alegaram sentir-se mais capacitados para lidar com esse tipo de situação prática após a realização da tarefa.

Principal dificuldade da execução da simulação:

• Boa parte dos alunos não leu previamente as referências, empobrecendo a participação na parte final da aula dedicada à discussão do exercício de aplicação.

Conclusão

Pode-se dizer que a inclusão do treinamento em habilidades de comunicação do erro profissional na matriz curricular das graduações em saúde é factível e pode capacitar os futuros profissionais a executarem uma das tarefas mais difíceis com que possívelmente irão se deparar no seu desempenho profissional.

Bibliografia

- MARTIN-FUMADÓ, C. et al. La comunicación del error médico. Consecuencias éticas y médico-legales. Medicina Clínica, 2018; 152(5):195-199.
- II. Kohn LT, Corrigan JM, Donaldson MS. **To err is human: building a safer health system.** Washington: National
- III. BELL, S. K. et al. Transparency When Things Go Wrong: PhysicianAttitudes About Reporting Medical Errors to Patients, Peers, and Institutions. Journal of Patient Safety, 2017;13(4):243–248.
- IV. LOCKE, S. et al. Disclosure of medical errors and apology. In: COLE, S. A.;BIRD, J. **The medical interview: the three function approach**. 3.ed. Philadelphia: Elsevier-Saunders, 2014.

¹Graduando do 9° período de medicina. Departamento de Medicina e Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa - Email: <u>yangramacho@gmail.com</u>

²Mestre e docente do curso de medicina. Departamento de Medicina e Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa - Email: <u>afoliveira@ufv.br</u>

³Graduando do 9° período de medicina. Departamento de Medicina e Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa - Email: <u>alaoreis@hotmail.com</u>